



Liga Independente das
Escolas de Samba do
Rio de Janeiro

CADERNO DE JULGAMENTO

CARNAVAL / 2011

MAPA DE NOTAS

QUESITO:

ENREDO

DOMINGO – 06/03/2011

ORDEM DO DESFILE

G.R.E.S. São Clemente

G.R.E.S. Imperatriz Leopoldinense

G.R.E.S. Portela

G.R.E.S. Unidos da Tijuca

G.R.E.S. Unidos de Vila Isabel

G.R.E.S. Estação Primeira de Mangueira

NOTA FINAL

Número	Número por extenso
9,7	nove vírgula sete
9,8	nove vírgula oito
-----	-----
9,9	nove vírgula nove
9,8	nove vírgula oito
10	dez

NOME DO JULGADOR:

MARISA MALINE

ASSINATURA DO JULGADOR:

Marisa Maline

DOMINGO - 06/03/2011

G.R.E.S. São Clemente

Enredo leve e descontraído, apresentado de forma simplista, pecando pela superficialidade. A argumentação trouxe pouca novidade a um tema já apresentado em outros contextos, por outros agrupamentos.

Algumas fantasias, como a das alas 9 e 10 mostraram-se distantes de seus objetivos, perdendo em clareza.

A Musa III (Inspiração Musical) veio deslocada; em vez de anterior a alegoria a qual se referia, veio entre as alas 28 e 29, em outro setor.

Um destaque não reiterado apresentou-se a *

G.R.E.S. Imperatriz Leopoldinense

Argumento muito interessante, conteúdo justificado didaticamente, dando maior ênfase a história da medicina. (5 setores) do que aos seus avanços, tornando longa a introdução deste ("sambax faz bem à saúde"). Fantasias claras e bem elucidativas (7º setor) contrastaram com outras pouco explícitas, como as das alas 9, 11, 13, 19, 25 (maior referência à fitoterapia) e 37, dificultando a fluência da leitura.

As alas 32 e 33 vieram em posições trocadas, de acordo com o roteiro.

(*)
3

G.R.E.S. Portela

~~Conteúdo pouco interessante, argumentação superficial, com muitas repetições e falhas de clareza. O enredo não foi desenvolvido de forma adequada, apresentando-se muito genérico e pouco criativo. A argumentação não foi clara e objetiva, com muitas falhas de coerência e coesão. O conteúdo não foi justificado didaticamente, sendo muito longo e pouco relevante. A argumentação não foi clara e objetiva, com muitas falhas de coerência e coesão. O conteúdo não foi justificado didaticamente, sendo muito longo e pouco relevante.~~

Handwritten notes on the right margin, including a circled '3' and other illegible scribbles.

JUSTIFICATIVAS

DOMINGO – 06/03/2011

G.R.E.S. Unidos da Tijuca

Argumento impreciso no tratamento de alguns setores: o "terror" nos filmes internacionais e nacionais não foi o foco principal de algumas alas e alegorias como a alegoria 2 (Avatar), de ficção científica e alegoria 5 (Indiana Jones), de aventura, dispensando assim o fio condutor do tema proposto.

G.R.E.S. Unidos de Vila Isabel

Enredo com proposta criativa, apresentado com criatividade, porém redundante em alguns setores: no setor 3 (alas 13, 14, 15) e setor 6 (alas 21 e 24), dificultando a fluência da apresentação e perdendo a objetividade.

A leitura das alas 3, 4 e 5 ficou confusa, comprometendo sua materialização.

G.R.E.S. Est. Primeira de Mangueira

 NOTA

 MÁXIMA

Handwritten notes and signatures on the right margin.

OBSERVAÇÕES FINAIS

* 1. (GRES SES Clemente) - frente da ala 31

* 2. (GRES Imperatriz Leopoldinense). Gostaria de parabenizar a escola pela escolha da Comissão de Frente, prestigiando e divulgando o belíssimo trabalho dos "Doutores da Alegria".

- x -

GRES. PORTELA

Após o grande susto e o prejuízo que a escola encanou com guerra e deturminação, vemos um carnaval "... lindo como o mar azul".

As fantasias do 3º setor deveriam apresentar-se mais explícitas e alguns destaques não estavam retinizados, como o da ala 14 (no meio das passistas) e outro após a ala 20. Devido a altura da alegoria 3, dois destaques que viviam nestes, passaram no chão. Uma ala anterior a esta ala não aparece no roteiro.

2/

○

A.

~~○~~

M
P
P
M
R.
J.

MAPA DE NOTAS

QUESITO:

ENREDO

SEGUNDA-FEIRA – 07/03/2011

ORDEM DO DESFILE

G.R.E.S. União da Ilha do Governador

G.R.E.S. Acadêmicos do Salgueiro

G.R.E.S. Mocidade Independente de Padre Miguel

G.R.E.S. Acadêmicos do Grande Rio

G.R.E.S. Unidos do Porto da Pedra

G.R.E.S. Beija-Flor de Nilópolis

NOTA FINAL

Número	Número por extenso
-----	-----
10	dez
9,6	nove vírgula seis
-----	-----
10	dez
10	dez

NOME DO JULGADOR:

MARISA MARINE

ASSINATURA DO JULGADOR:

Marisa Cardoso et al.

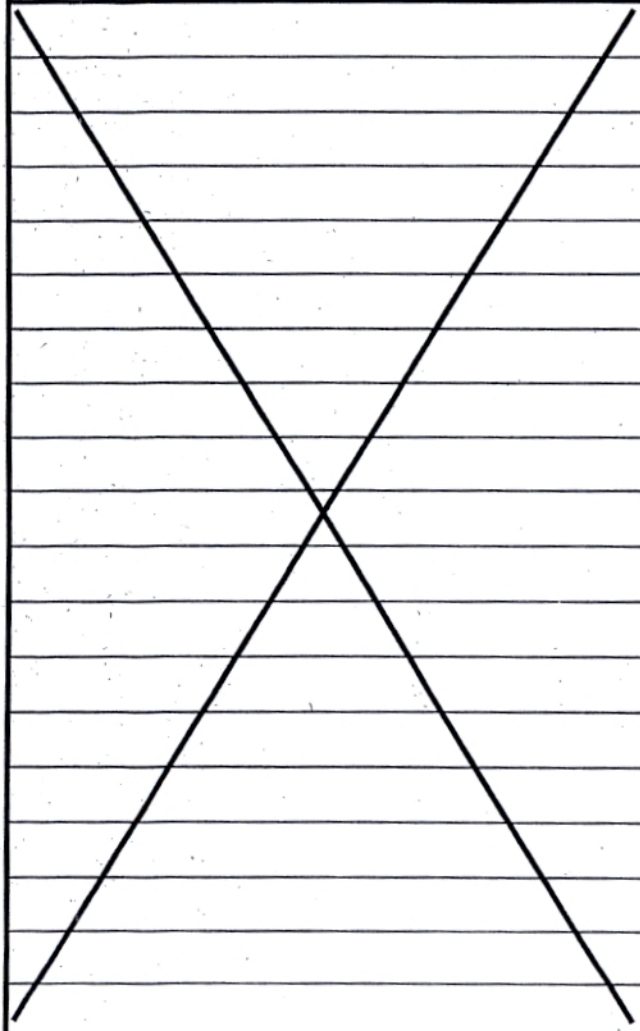
M
P
P
M
R
S
J

4.
RA

JUSTIFICATIVAS

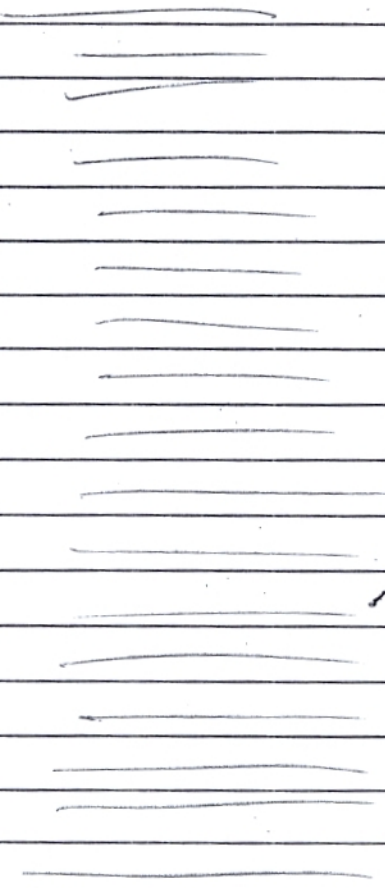
SEGUNDA-FEIRA - 07/03/2011

G.R.E.S. União da Ilha do Governador



G.R.E.S. Acadêmicos do Salgueiro

NOTA
MÁXIMA



G.R.E.S. Mocidade Ind. de Padre Miguel

Argumento bem estruturado, entretanto apresentado de forma recorrente, repetitivo nas alas 27, 28 e 29, comprometendo a beleza de seu desenvolvimento.

As alas 06, 07 e 08, 12 e 32 e a alegoria 6 (Grande Baile?) apresentaram pouca clareza em sua leitura, perdendo em objetividade.

A destaque As Lozas da Alegoria veio anterior a Alegoria 6 e não a Alegoria 8 conforme o roteiro.

As alas 14 e 15 vieram anteriores a alegoria 3, fora de seu contexto, prejudicando a leitura.

Handwritten notes and signatures on the right margin, including a large 'Z' and several initials.

JUSTIFICATIVAS

SEGUNDA-FEIRA - 07/03/2011

G.R.E.S. Acadêmicos do Grande Rio

G.R.E.S. Unidos do Porto da Pedra

G.R.E.S. Beija-Flor de Nilópolis

NOTA

MÁXIMA

NOTA

MÁXIMA

25

Handwritten notes and signatures on the right margin, including the name 'M. R. S. S.' and a signature at the bottom.

OBSERVAÇÕES FINAIS

GRES. Ilha do Governador:

"Hoje eu quero brindar..." a garra, a dedicação, o amor de uma comunidade, que apresentou, com todas as dificuldades que precisou superar, um ensaio leve, colorido e alegre.

Os dias 28 e 29 passaram breves, o que não interferiu na leitura.

GRES Acadêmicos do Grande Rio:

"... quanta imaginação" "

"A sua história viveu carnaval."

Sim, pois das cinzas, com trabalho, união, solidariedade, cooperação, fi-
garra e "uma pitada" de amor, a Grande Rio fez jus ao seu nome e,
apesar de não seguir a risca o roteiro, mostrou na avenida um en-
saiado criativo, ousado, apresentado com vitalidade e beleza.

"...que maravilha..." sua superação!

3

7

4

5

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10